

APLICAÇÃO E ANÁLISE DO ÍNDICE DE RIQUEZA DA GEODIVERSIDADE NO MUNICÍPIO DE SAPOPEMA - PR

Silva, J.P.¹; Manosso, F.C.²; Montanher, O.C.¹

¹Universidade Estadual de Maringá; ²Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Francisco Beltrão

RESUMO: Considerando a geodiversidade como a variedade da natureza abiótica, incluindo os elementos litológicos, tectônicos, geomorfológicos, pedológicos, paleontológicos, hidrológicos, topográficos e os processos físicos da superfície terrestre, a presente pesquisa teve como objetivo a aplicação e análise do Índice de Riqueza da Geodiversidade em unidades de paisagem delimitadas no município de Sapopema-PR. Por ser localizado em uma área de transição entre o Segundo e o Terceiro Planalto Paranaenses, com diferentes estruturas e modelados do relevo, o município apresenta uma geodiversidade potencialmente rica em relação aos valores funcional, científico, educativo e estético. O índice de Riqueza da Geodiversidade é a relação entre o número total de elementos abióticos com a rugosidade do relevo e sua distribuição espacial, a partir da equação: $Gd = Eg * R / Ln S$, onde Gd é o Índice Riqueza da Geodiversidade; Eg o Número de elementos abióticos; R a Rugosidade do relevo; e Ln S é o Log neperiano da área. Para a variável Eg foram considerados os seguintes elementos, por unidade de paisagem: (1) geologia: formações, ambientes pretéritos, densidade de lineamentos; (2) paleontologia: ocorrência de fósseis; (3) pedologia: classes de solos; (4) hidrografia: tipo de drenagem, densidade de drenagem; (5) geomorfologia: orientação de vertente, declividade, rugosidade, gradiente e formas. A aplicação desse índice variou de 0,99 a 6,68, com os maiores valores na unidade de relevo escarpado e naquela composta por relevos residuais, cuja feição denominada Pico Agudo apresenta, ainda de maneira incipiente, usos ligados ao ecoturismo. Os menores índices são observados em unidades rebaixadas pela erosão, que apresentam também as menores declividades e usos ligados à agricultura, os quais não são encontrados nas unidades de relevos mais dissecados. O município de Sapopema apresentou, em 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,695 ficando na 351ª posição entre os municípios paranaenses, sendo considerado um dos mais carentes, em um total de 399. A delimitação das unidades de paisagem e a aplicação do Índice de Riqueza da Geodiversidade possibilitaram a discussão dos limites e possibilidades de usos em cada uma das nove unidades identificadas, contribuindo para o planejamento territorial, bem como o levantamento de áreas potencialmente interessantes para futuras pesquisas e parcerias com comunidades locais, envolvendo o patrimônio geológico/geomorfológico, bem como a exploração econômica de elementos abióticos do município de maneira sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: ÍNDICE DE RIQUEZA DA GEODIVERSIDADE, SAPOPEMA – PR, UNIDADES DE PAISAGEM.